



disciplina na Igreja

Leitura : I Coríntios 5: 2b/ 13

Todos conhecem a história da Arca de Noé. Imaginamos que essa quarentena da família de Noé não tenha sido fácil, pois conviver entre animais das diferentes espécies compartilhando espaços com as pessoas deve ter gerado alguns conflitos: cheiros, gostos, barulhos e tantos detalhes indesejados. Acreditamos que, para cada momento de conflito e desacordo foram necessários outros tantos de harmonia, paz e conciliações.

A igreja é como a Arca de Noé. A convivência dentro dela nem sempre é fácil pois é composta por pessoas imperfeitas que buscam uma perfeição em Cristo e nos Seus Ensinamentos. Há igrejas que estampam em suas fachadas: "Proibida a entrada de pessoas imperfeitas". Concordamos com essa ideia mas nos deparamos com a questão: o que estamos fazendo para buscar sermos diferentes do mundo?

No capítulo cinco da primeira carta aos Coríntios, Paulo faz uma grave advertência à igreja por um caso de incesto e orienta que algo deveria ser feito, sugerindo que aquele homem fosse excomungado ou entregue à Satanás ao qual, com sua atitude, demonstrou pertencer. Paulo se entristece pois ninguém (a Igreja de Corinto, os de dentro) fez algo para resolver (I Coríntios 5.2b), nem ao menos se incomodaram com a situação. Não se trata de destroçar alguém, mas de fazê-lo repensar suas ações.

Paulo ordena que os culpados sejam tratados e disciplinados. A impunidade não é sempre sinônimo de misericórdia. Não podemos aceitar que o pecado entre no meio da igreja e se aloje, sem confronto à Palavra. O capítulo 5 de I Coríntios reforça que precisamos confrontar o pecado pois ele nos afasta de Deus.

Os extremos não constroem: o cristão imperfeito que usa o crachá da imperfeição e não busca melhorar pois a "igreja é para os imperfeitos" nem o "crente Gabriela" que nasceu assim, cresceu assim e vai ser sempre assim, como dita a música secular. O Pecado precisa ser confrontado para que haja um despertar.

Não devemos nos associar com o mundo e com falsos cristãos. Devemos seguir em busca do que nos torna melhores, sem julgamentos ou críticas vazias e buscarmos amadurecimento cristão para que possamos encher nossos templos e sermos reconhecidos com a identidade de Cristo. O que nos torna reconhecidos neste mundo e nas regiões celestiais são nossas atitudes.

Paulo encerra este capítulo (I Co 5.13) colocando a responsabilidade sobre a Igreja de Corinto para disciplinar os malfeitores entre eles. A responsabilidade da igreja é disciplinar seus membros, enquanto confia ao Senhor a responsabilidade de julgar o mundo (Mt 13.30)

Mas o que isto nos ensina:

1. Acabamos com a ilusão de que a Igreja é um lugar onde não há problemas e com pessoas perfeitas.
2. Que não podemos esconder os erros; devemos confrontar e gerar mudança de atitude segundo a Palavra.
3. Não devemos nos escandalizar com os problemas que surgem nas igrejas mas permanecermos, congregando e tendo comunhão com o Corpo de Cristo

Motivos de oração: Oremos por santidade dentro da igreja.

**AUTORES DO DEVOCIONAL:
JACKSON E ELIANE**

